EXPEDIENTE Nº 192/2015

**PROJETO DE LEI Nº 161/2015**

**INSTITUI O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE ESTEIO - PMC E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**GILMAR ANTÔNIO RINALDI, Prefeito Municipal de Esteio.**
Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu, com fundamento no art. 70, inc. IV, da Lei Orgânica Municipal, sanciono e promulgo a seguinte

**LEI:**

**Artigo 1º**- Fica instituído o Plano Municipal de Cultura de Esteio que vigorará no período de 2015 a 2025, constante no Anexo Único da presente Lei.

**Artigo 2º** - A execução do Plano Municipal de Cultura de Esteio será realizada pela Secretaria Municipal de Arte e Cultura - S.M.A.C, acompanhada pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais – C.M.P.C.

**Artigo 3º** - Os recursos necessários à execução do Plano Municipal de Cultura de Esteio serão consignados nos instrumentos orçamentários, observada a disponibilidade financeira do município e o cronograma geral elaborado pela Secretaria Municipal de Arte e Cultura.

**Artigo 4º** - A Secretaria Municipal de Arte e Cultura manterá sistema de monitoramento das metas, ações e indicadores do Plano aprovado nesta Lei, bem como dará ampla publicidade aos resultados alcançados mediante comunicação institucional permanente.

**Artigo 5º** - O Plano Municipal de Cultura de Esteio será objeto de atualizações a serem aprovadas pela Câmara de Vereadores, após apreciação do Conselho Municipal de Políticas Culturais - C.M.P.C, precedida de consulta pública.

**§ Único** – A atualização do Plano ocorrerá mediante consulta pública definida em conjunto entre a Secretaria Municipal de Arte e Cultura e o Conselho Municipal de Políticas Culturais - C.M.P.C, em 2019, ano que precede a elaboração do Plano Plurianual do Município.

**Artigo 6º**- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Esteio,



CÓPIA NÃO AUTENTICADA
Lei Municipal nº 6705 de 29/10/15

## ANEXO ÚNICO

## PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE ESTEIO

## DIAGNÓSTICO E INDICADORES

### 1.1. Aspectos físicos, demográficos e econômicos.

Esteio pertencia ao município de São Leopoldo e sua emancipação aconteceu em 28 de fevereiro de 1955, por meio da Lei Estadual 2.520, de 15 de dezembro de 1954. O povoado começou a formar-se em 1833, a partir da construção da ferrovia Porto Alegre - Novo Hamburgo. Dentre as versões para a origem de seu nome, uma se refere à existência de um Esteio de madeira de lei – principal sustentáculo da ponte sobre o arroio Sapucaia que separava o município de Canoas. Com uma área de 32,5km² e uma população de 83.700 habitantes, privilegiada pela proximidade de Porto Alegre, cuja distância é de apenas 20km, Esteio limita-se territorialmente com os municípios de Canoas, Sapucaia do Sul, Gravataí, Cachoeirinha e Nova Santa Rita. O município possui acesso por via rodoviária por meio das BRs 116 e 448, da RS 118; por via ferroviária, pelo TRENSURB (metrô de superfície) e, por via fluvial, pelo Rio dos Sinos. Esteio possui uma grande quantidade de indústrias e um forte polo comercial, cujo cadastro de 2011 no IBGE aponta a existência de 3.171 empresas atuantes. A cidade conquistou em 2010 o 2° melhor Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do Rio Grande do Sul (IDESE) e o 2° IDH da Região Metropolitana (Índice de Desenvolvimento Humano), IDH: 0,841 (PNUD 2000); PIB: R$1.686.721 (FEE 2006); PIB per capita: R$19.732 (FEE 2006). E, beirando os 60 anos de emancipação observam-se reflexos de um momento histórico, uma vez que a construção da BR-448 potencializa o desenvolvimento e cria condições para uma ocupação ordenada e inteligente do setor oeste, além de incorporar o Rio dos Sinos ao mapa da cidade.

No setor industrial do município destacam-se os ramos de metalurgia, mecânica, vestuário, tecidos e produtos alimentares. Entre os principais manufaturados estão óleo vegetal, plástico, papel, cimento, ração e proteína vegetal. As exportações totalizaram: U$ FOB 96.604.520 (FEE 2008).

### 1.2. Aspectos sociais e educacionais.

Esteio busca seu desenvolvimento humano, investindo na formação de seus cidadãos por meio de ações sociais, educativas e culturais. Na área social têm sido realizados grandes investimentos: em moradias para a população em vulnerabilidade social em parceria com o programa federal Minha Casa Minha Vida; na drenagem do arroio Esteio; na construção da Avenida Brasil (antiga Beira Arroio) por meio do PAC e também na área da saúde, com a reforma de espaços da Fundação de Saúde Pública Hospital São Camilo e a construção de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

Na área da Educação, registra-se a distribuição de uniformes para todos os alunos de escolas municipais, a compra de vagas em creches, a construção de duas escolas infantis, a reforma de escolas municipais, o Programa de formação continuada para professores da rede municipal, além de outras atividades de capacitação, iniciativas que mostram a preocupação com o acesso a um ensino de qualidade.

Em 23 de abril de 2010, a Prefeitura Municipal implantou o Programa de formação de professores e de estímulo à leitura e à escrita "No caminho dos livros, Esteio vê o mundo", tendo como objetivo a valorização da leitura e da escrita por meio da qualificação do professor e da motivação dos alunos para a leitura e para a produção textual. Esse Programa contribui para a qualificação dos processos de ensino e de aprendizagem como um todo, para o aprimoramento das competências de leitura e para a formação de leitores. O município conta também com o Programa Mais Educação, cujas oficinas compreendem diversas manifestações culturais, como as desenvolvidas em quatro escolas que tiveram seus projetos classificados no Programa Mais Cultura nas Escolas (MINC). Em Esteio, a rede de ensino conta com os seguintes indicadores, conforme informações do IBGE 2012:

- CM.E.B. (Centro Municipal de Educação Básica): 18 centros
- E.M.E.I. (Escola Municipal de Educação Infantil): 05 escolas
- Escolas Estaduais de Ensino Fundamental e Médio: 11 escolas, mas destas somente 07 possuem Ensino Médio.
- Escolas Particulares de Ensino Fundamental e Médio: 06 escolas, mas destas somente três possuem Ensino Médio.

**1.3. Aspectos Culturais**

Em Esteio, a Secretaria de Arte e Cultura funciona na Casa de Cultura Lufredina Araújo Gaya, localizada na Rua Padre Felipe, 900, em Esteio. Projetada pelo arquiteto Flávio Kiefer, ela foi iniciada na administração 1989/1992 e inaugurada em 23 de setembro de 1994, para atender a necessidade de um espaço que reunisse artistas, possibilitasse a realização de espetáculos e o desenvolvimento de projetos e cursos que contemplassem diversas manifestações culturais. Em 26 de outubro de 1999 foi criada a Fundação de Arte e Turismo, que funcionou até 17 de outubro de 2001, quando a Lei nº3239 extinguiu a Fundação e criou a Secretaria de Arte e Cultura. A Secretaria tem em seu quadro de funcionários, atualmente, 12 servidores efetivos, distribuídos nas seguintes funções: 03 serventes, 02 vigias noturnos, 03 atendentes de biblioteca, 01 Auxiliar Administrativo, 01 Regente de Coro, 01 bibliotecária e 01 telefonista. No setor administrativo conta com 06 funcionários de cargo em comissão, sendo estes 02 coordenadores, 02 assessores, 01 Diretor e 01 Secretário. Conta ainda com servidores cedidos pela Secretaria de Educação, 01 trabalhando na assessoria técnica e outro como professor de Artes Cênicas.

A S.M.A.C. também contrata técnicos para realizar assessoria em museologia e para realização de oficinas de formação artística no programa de descentralização da cultura.

A Casa de Cultura recebeu o nome de Lufredina Araújo Gaya para homenagear a primeira vereadora de Esteio, autora de um livro sobre a história de Esteio e do hino de Esteio. Lufredina de Araújo Gaya (13/01/1922 - 22/04/1988), nascida em Erechim, mas moradora de Esteio desde 1949, foi admitida como funcionária da Câmara em 1955. Em 1958, com a experiência do trabalho na correspondência da Câmara e na escrita de artigos para jornais da cidade, aliada ao seu dom artístico para a escrita, publicou um livro sobre a história de Esteio. Além disso, seus dotes artísticos também compreenderam a música. Ela compôs o Hino de Esteio (1960), o Hino da Escola Tricentenário La Salle, o Hino do Grupo Escolar Caetano Gonçalves da Silva, o Hino da Criança Esteiense e classificou-se em 3° lugar em dois festivais de música popular brasileira do Rio Grande do Sul. Nas eleições de 1972, concorreu a vereadora, sendo a primeira mulher a ocupar um cargo no Legislativo esteiense. Todos esses motivos fizeram com que seu nome ficasse registrado na história e na cultura de Esteio.

Desde a sua criação, a Casa de Cultura abriga eventos dos mais diversos segmentos culturais, tais como shows de dança e de humor, mostras e festivais de teatro, de música e de coros, exposições de pinturas, de desenhos e de fotografias, salão de artes plásticas, concertos e projeção de filmes. Além dos eventos, também são realizados fóruns, debates, seminários, lançamentos de livros, feiras do livro e cursos de dança, de desenho, de violão e violino, de teatro, bem como de apoio ao desenvolvimento de projetos culturais. A maior parte das atrações é gratuita ou possui preços bem acessíveis, com o objetivo de envolver a comunidade e promover a cultura.

O espaço físico da Casa de Cultura contempla um auditório para 280 espectadores; foyer; jardim de inverno; duas salas de aprendizagem; uma sala de dança com tablado e espelhos; uma sala com piano-bar, que é utilizada para saraus, coquetéis, lançamentos; uma sala de reuniões; o Museu Histórico de Esteio e a Biblioteca Pública Municipal Rui Barbosa. Esta, conta com cerca de 13.000 exemplares de obras de referência, livros, periódicos e mídias eletrônicas para pesquisa e leitura, e com mais de 8.000 sócios regulares.

A Casa de Cultura Lufredina Araújo Gaya é um centro cultural que reúne pessoas de todas as faixas etárias e, cada vez mais, a comunidade está se apropriando desse espaço e participando de eventos e cursos. É comum o trânsito de pessoas sorridentes pelas escadarias e salas da casa, músicas de diversos ritmos perpassando ambientes, o som de violinos e violoncelos, as vozes do Coro Municipal encantando os ouvidos e o encontro com bailarinas e personagens de contos de fada pelos corredores. A Casa é a metáfora da cultura viva, ela já conquistou um lugar no coração de cada esteiense que compreende a importância da cultura para o desenvolvimento do ser humano.

Os Fundos de incentivo à Cultura, FUNPROARTE e Fundo Municipal de Cultura, cujos orçamentos são mantidos pela Prefeitura Municipal e gerenciados pelo Conselho Municipal de Políticas

Culturais também são importantes para o desenvolvimento do município e contemplam produtores e entidades em projetos de diversos segmentos culturais.

Os fundos municipais têm por finalidade financiar projetos artísticos e culturais a serem realizados no município, com o objetivo de incentivar a produção, a qualificação, a valorização, a criação, a circulação de bens e a distribuição de produtos culturais de Esteio. Podem apresentar projetos culturais pessoas físicas e jurídicas devidamente cadastradas como Produtores Culturais de Esteio, conforme o Decreto 3.714/08 e demais legislações.

O Conselho Municipal de Políticas Culturais - C.M.P.C., criado nos termos do art. 20 da Lei Municipal nº 3239, de 17 de outubro de 2001, é órgão de caráter permanente e tem como algumas das suas finalidades: promover, incentivar, propor e fiscalizar, ações e políticas de desenvolvimento da cultura em todas as áreas. A gestão do C.M.P.C. tem duração de dois anos, contados a partir da realização do Fórum Municipal de Cultura, momento em que são eleitos os novos representantes. A nova composição do C.M.P.C., gestão 2013-2015, está estruturada com 14 (quatorze) membros titulares e seus respectivos suplentes, conforme Lei Municipal 5738/2013, representando as diversas áreas e segmentos culturais, devidamente eleitos em plenárias temáticas organizadas pela S.M.A.C e membros titulares representantes da Administração Pública e seus respectivos suplentes, compondo a seguinte estrutura:

O Secretário Municipal de Arte e Cultura, como membro nato;
01 representante e seu respectivo suplente da Secretaria Municipal de Educação;
01 representante e seu respectivo suplente da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico;
01 representante e seu respectivo suplente do Poder Legislativo;
01 representante e seu respectivo suplente de todos os Movimentos Sociais;
01 representante e seu respectivo suplente do segmento da Música;
01 representante e seu respectivo suplente do segmento do Teatro e Circo;
01 representante e seu respectivo suplente do segmento de Dança;
01 representante e seu respectivo suplente do segmento de Capoeira;
01 representante e seu respectivo suplente do segmento de Artes Plásticas;
01 representante e seu respectivo suplente do segmento do Artesanato;
01 representante e seu respectivo suplente do segmento da Literatura;
01 representante e seu respectivo suplente do segmento do Nativismo;
01 representante e seu respectivo suplente do segmento do Carnaval.

**Espaços da cidade, Parques, Ruas, de reconhecimento e pertencimento da comunidade.**

A Rua Garibaldi (Rua Coberta), espaço localizado no Centro da cidade, é referência para os moradores em atividades culturais, local onde são realizadas várias atividades e eventos do calendário

municipal tais como: a Feira do Livro, a Parada Livre, Feiras de Artesanato, shows, dentre outras.

A Avenida do Carnaval (Avenida Ernesto Dornelles), conhecida pelos esteienses por receber todos os anos os desfiles das escolas carnavalescas da cidade, já possui público fiel, movimentando a região e o comércio local. Várias atividades também acontecem nessa avenida durante o ano como a "Feira do Peixe", no período da Páscoa, e a Feira de Hortifruti que acontece todas às Sextas-feiras, durante todo o ano. O local é ponto de encontro e lazer de toda a população esteiense, que se reúne ali nos finais de semana para confraternizar.

O Parque de Exposições Assis Brasil pertence ao Estado e sedia a maior Feira de agronegócios e implementos agrícolas da América Latina e, durante todo o ano, nos finais de semana, é ponto de encontro de muitas famílias, que lá encontram segurança e lazer. Portanto, não tem como negar que os esteienses se sentem donos deste espaço. O espaço que antes era somente sede da Expointer, da Expoleite e de outras feiras, deverá se constituir em um grande centro de eventos. A Secretaria Estadual de Agricultura e a Prefeitura de Esteio já estão oferecendo uma série de atividades aos finais de semana.

O Clube Aliança, fundado em 26 de outubro de 1942, só a partir de 1953 é que passou a funcionar na avenida principal da cidade, em um prédio que se destaca com uma arquitetura grandiosa e imponente. O clube foi palco de muitas histórias e atividades culturais. Por ali passaram vários artistas e programações que colocaram a cidade em movimento, como as festas que propiciavam os encontros da juventude esteiense, os charmosos bailes de debutantes, os bailes de carnaval com seus famosos blocos, dentre muitos outros momentos que perpassam essa trajetória. Pode ser considerado Patrimônio Cultural da cidade, símbolo da identidade dos esteienses, tendo em vista que é um local onde vários casais se conheceram e constituíram família e que, anos depois, viram seus filhos frequentar o mesmo lugar. Portanto, ele faz parte da memória e da história de muitos moradores da cidade e de cidades vizinhas. Esse bem tangível e intangível, apesar de estar interditado pelos bombeiros, e com sua estrutura parcialmente necessitando de reformas, tem importância histórica na memória dos moradores, inclusive, para diferentes gerações que frequentaram o clube e que possuem o mesmo sentimento de pertencimento.

O Comércio Campestre Clube, fundado em 22 de fevereiro de 1945, foi palco de um dos momentos que decidiu o futuro do município. Em 27 de novembro de 1952, reunidos no Clube do Comércio, os emancipacionistas organizaram uma comissão responsável por elencar os dados e documentos necessários para requisitar a emancipação junto à Assembleia Legislativa Estadual.

O América Esporte Clube, localizado na Avenida Padre Antônio Vieira, 245, na Vila Olímpica, também marcou a história de Esteio por reunir as famílias em um espaço esportivo e social. No município de Esteio há várias praças: Praça Coração de Maria, Praça da Bíblia, Parque Galvany Guedes, Praça do Expedicionário, Praça da Juventude, Praça Irmão Egídio Justo, Praça Hélio Haack, Praça Santo Inácio ou Praça dos Tocos, Praça da Vila Osório, Praça Colono Hortalino Chitolina, Praça Cel. Affonso Emílio Massot, Praça da Conceição, Praça Ildo Meneghetti, Praça México, Praça Premem, Praça Silveira Neto,

praça Vila Olímpica, que se constituem em locais de lazer e entretenimento.

Nas escolas de Esteio estão sendo desenvolvidas atividades culturais referentes ao Programa "Música nas escolas", com grupos musicais se apresentando nas escolas aos sábados. Além dessas atividades, cuja verba é mantida pelos Fundos Municipais de Incentivo à Cultura, também são realizadas atividades artístico culturais em outros espaços descentralizados da cultura.

**Patrimônio Histórico e memória**

No município de Esteio localiza-se o complexo do antigo Seminário Claretiano, n.º 19.316 do Livro n.º2 no Registro de Imóveis da Comarca de Esteio, bem tombado pela Lei Municipal n.º3.062/2000 e pelo IPHAE, com a Portaria Sedac n.º 008/2013, que o integra ao Patrimônio Cultural do Estado e resguarda também o seu entorno, tendo como base os Pareceres IPHAE n.º 22/2012 e n.º23/2012. O Seminário Claretiano, construído entre 29 de dezembro de 1940 e 19 de março de 1943 e reconhecido como uma das edificações mais importantes da época. Por muitos anos, o Seminário Católico foi local de formação religiosa, profissional e cultural, sendo ponto de encontro da população. A Congregação dos Mssionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (Missionários Claretianos) encerrou suas atividades no espaço do Seminário Claretiano de Esteio em dezembro de 1990. O complexo de prédios foi tombado devido a iniciativas da comunidade, com o intuito de preservar a história do município. O processo de tombamento iniciou em 21 de Agosto de 2000, com a aprovação da Lei Municipal nº3.062 pela Câmara de Vereadores de Esteio e foi concluído em Janeiro de 2013, a nível Estadual, pelo IPHAE, o que comprova sua importância e valor como patrimônio histórico-cultural do Estado do Rio Grande do Sul. Com o passar dos anos, parte da beleza da paisagem no entorno do Seminário foi afetada devido à aproximação de ruas e de novas construções. Em 13 de agosto de 2005, um incêndio destruiu todo o interior e a cobertura do prédio principal. O município tem se esmerado na criação e na execução de projetos para a restauração do complexo. Um dos projetos de restauro de prédios do complexo claretiano foi realizado pela Ato Produção Cultural – Arquitetos e Projetos Arquitetônicos, uma produtora especializada em projetos de restauração de Patrimônio Histórico, que aprovou em 2011, um projeto de restauração do Seminário, PRONAC 103205, pelo Ministério da Cultura. Parte do projeto foi executado, porém, dificuldades na captação dos recursos totais tem dificultado a finalização do objeto proposto. Além desse projeto, outras iniciativas de captação de recursos foram tomadas, como a elaboração e o encaminhamento de projetos para a captação em outras fontes, tais como, em Editais do MINC, e em empresas privadas. Esses projetos ainda se encontram em processo de avaliação, com exceção do Edital do IBRAM, autarquia do Ministério da Cultura, cujo projeto de instituição do Museu Histórico de Esteio, foi o único do Rio Grande do Sul a ser contemplado e está em fase de atendimento das solicitações técnicas. A administração realizará, com a aplicação de recursos próprios, o restauro de um dos prédios, que servirá para alocar a Secretaria de Segurança e Mobilidade Urbana.

Em Esteio, um dos locais que resguarda a memória é o Museu Histórico Destaque, dirigido pelo

proprietário e fundador do Jornal e da Rádio Destaque, Miguel Luz. O museu, fundado em 17 de outubro de 1991, atualmente está localizado na Rua Theodomiro Porto da Fonseca, 134, em Esteio (sede do Jornal Destaque e da Rádio Destaque) e possui um acervo que retrata a história do município. Dentre os objetos está um aparelho antigo de som, que foi utilizado na campanha de emancipação do município.

Em 25 de setembro de 2014 foi aprovada a Lei 5.992 para a criação do Museu Histórico de Esteio, após um ano de trabalhos para sua instituição. Em 2013, foram realizadas as primeiras ações, tais como a campanha de arrecadação de objetos e documentos antigos doados pela comunidade, a "I Mostra Esteio tem Memória" e o "I Seminário Esteiense de Museus", atividades nas quais foram construídas coletivamente a missão do Museu e as linhas de pesquisa, bem como sugeridos nomes para realização de uma enquete popular para a escolha do nome do museu: "Museu Histórico de Esteio". Após, os trabalhos consistiram na construção do Plano Museológico e na elaboração do projeto de lei de instituição do Museu.

O Museu Histórico de Esteio funcionará, em um primeiro momento, na Casa de Cultura Lufredina Araújo Gaya e, após, no antigo Seminário Claretiano, bem tombado pelo Patrimônio Histórico Municipal e Estadual. O seminário está em processo de restauro e a reforma do espaço que abrigará o Museu está aguardando recursos obtidos no Edital Mais Museus (IBRAM). Entre as finalidades do Museu estão: a realização de projetos expográficos, pesquisas, oficinas, cursos, palestras e seminários, fazendo interface com a educação, com outras instituições museais e com universidades. No ano de 2014, o Museu Histórico de Esteio já participou da 2.ª Semana Nacional dos Museus: "Coleções criam conexões" e da 8.ª Primavera dos Museus: "Museus Criativos", e sua programação foi divulgada, a nível nacional, no livreto e no *site* do IBRAM. Além disso, o Museu Histórico de Esteio foi cadastrado no IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus e no SEM – Sistema Estadual de Museus, com o número 1.108, pertencendo à 1.ª Região Museológica do Rio Grande do Sul, o que o habilita a participar dos programas e das políticas estadual e nacional de museus. A logomarca do Museu Histórico de Esteio foi escolhida por meio de um concurso que envolveu todas as escolas de Esteio e o acervo está sendo ampliado por meio de campanhas de aquisição de objetos, fotos e documentos. A comunidade já está se apropriando do espaço para pesquisas, visitas e até um estágio em História, pela Unilasalle já se realizou no Museu, bem como o desenvolvimento de duas linhas de pesquisa: *Paradas de ônibus que denominaram locais* e *A história do Carnaval de Esteio*, manifestação cultural que agrega uma parcela grande da população Esteio.

A Secretaria de Arte e Cultura possui um cadastro de produtores culturais mapeados conforme seus segmentos culturais: carnaval, música, dança, capoeira, teatro, literatura, artes plásticas e visuais e artesanato. Além desses segmentos, estão nesse cadastro: movimentos sociais, ONGs[1], associações de

[1] **Organização da Sociedade Civil de Interesse Público** ou **OSCIP** é um título fornecido pelo Ministério da Justiça do Brasil, cuja finalidade é facilitar o aparecimento de parcerias e convênios com todos os níveis de governo e órgãos públicos (federal, estadual e municipal) e permite que doações realizadas por empresas possam ser descontadas no imposto de renda. OSCIPs são ONGs criadas por iniciativa privada, que obtêm um certificado emitido pelo poder público federal ao comprovar

bairo, OSCIPs[2], entidades tradicionalistas e carnavalescas, bem como outras instituições. A partir de dados coletados no município e desses cadastros, é possível elaborar um diagnóstico histórico-cultural composto por segmentos culturais de Esteio, entidades, instituições e movimentos sociais.

## Música

O segmento da música possui 112 representantes cadastrados, dentre cantores, bandas, produtores culturais e instituições. Nessa área são executados projetos de circulação, produção e difusão dos produtos culturais do município, organizados por produtores culturais, com a participação de cantores, músicos, coros. Nesses projetos são realizados shows, eventos, gravação de CDs, apresentações.

No município existe uma rádio comunitária, a Rádio Tradição FM e duas *web* rádios: a Rádio Manaim FM e a do Jornal Destaque.

Entre os projetos executados pela Secretaria de Arte e Cultura está o Coro Municipal de Esteio, que ensaia na Casa de Cultura e realiza, anualmente, o Festival de Coros, promovendo o intercâmbio cultural com outros municípios e regiões do Estado e participando também de outros festivais, representando a cidade de Esteio.

A classe organizada de músicos, cantores e grupos de Esteio conquistou, no ano de 2009, a aprovação da Lei 4908, a qual dispõe que a abertura de todos os *shows* de cantores ou conjuntos musicais de notória projeção nacional ou internacional que ocorrerem em Esteio será realizada por músicos, cantores ou conjuntos musicais do município, que não estejam inadimplentes com o município. Nessa lei está previsto que o valor do cachê será de 10% do valor pago aos artistas nacionais e/ou internacionais. Diversos músicos e bandas da cidade tem se destacado em festivais e outros eventos, entretanto, a falta de um mercado de trabalho consolidado e de circuitos de apresentação adequados tem dificultado a afirmação profissional dessa categoria, sendo necessários mais espaços noturnos com música ao vivo para possibilitar apresentações dos artistas locais. É importante ressaltar que o segmento da música está sendo qualificado por meio da conquista nos espaços dos dois maiores eventos de Esteio: a Expointer e a Semana Farroupilha. A partir de um projeto financiado pelos fundos municipais criou-se o Projeto Música

---

o cumprimento de certos requisitos, especialmente aqueles derivados de normas de transparência administrativas. Em contrapartida, podem celebrar com o poder público os chamados termos de parceria, que são uma alternativa interessante aos convênios para ter maior agilidade e razoabilidade em prestar contas. Disponível em: http://www.alfabrasil.org.br/oscip . Acesso em 14 dez 2014.

[2] **Organização da Sociedade Civil de Interesse Público ou OSCIP** é um título fornecido pelo Ministério da Justiça do Brasil cuja finalidade é facilitar o aparecimento de parcerias e convênios com todos os níveis de governo e órgãos públicos (federal, estadual e municipal) e permite que doações realizadas por empresas possam ser descontadas no imposto de renda. OSCIPs são ONGs criadas por iniciativa privada, que obtêm um certificado emitido pelo poder público federal ao comprovar o cumprimento de certos requisitos, especialmente aqueles derivados de normas de transparência administrativas. Em contrapartida, podem celebrar com o poder público os chamados termos de parceria, que são uma alternativa interessante aos convênios para ter maior agilidade e razoabilidade em prestar contas. Disponível em: http://www.alfabrasil.org.br/oscip . Acesso em 14 dez 2014.

nas Escolas, contemplando escolas municipais e estaduais.

## Dança

O segmento da dança tem ampla manifestação no município e tem se fortalecido nos últimos anos, tendo, inclusive, solicitado uma representação no Conselho Municipal de Políticas Culturais, a partir do desmembramento da cadeira de Capoeira e Dança.

Nos últimos anos percebe-se o desenvolvimento do segmento com a organização de vários grupos, tais como o HIP HOP, o Grupo Estilo e Dança de Esteio – GEDE, o grupo folclórico de danças alemãs Kunstkraft, o grupo Idade Feliz, da Comunidade Bom Pastor, grupos de dança folclórica gaúcha (Invernadas de CTGs) e Companhias de Dança. E, inclusive, são ministrados cursos de danças de salão, dança cigana, dança do ventre, dança contemporânea, ballet e jazz na Casa de Cultura Lufredina Araújo Gaya. Além disso, em algumas escolas municipais existe a disciplina de dança nos currículos escolares e também no Programa Mais Educação. A Secretaria de Arte e Cultura (S.M.A.C) desenvolve projetos descentralizados de cultura na área da dança, oportunizando aulas de ballet nos bairros Primavera (Território de Paz), Pedreira e Novo Esteio e de dança cigana na Escola Ezequiel, na APAE e na Associação Comunitária do Parque Amador, tendo como público-alvo crianças em situação de vulnerabilidade social. Atualmente, no Cadastro de Produtor Cultural - CPCE de Esteio existem 21 cadastros do segmento, dentre eles grupos artísticos, bailarinos, entidades e instituições.

## Capoeira

A capoeira foi registrada como um bem histórico imaterial em 15 de julho de 2008. Tal processo teve início em 2004, quando o então Ministro da Cultura, Gilberto Gil, levou um grupo de capoeiristas a Genebra, na Suíça, para homenagear o embaixador Sérgio Vieira de Mello, morto um ano antes em atentado terrorista no Iraque. Nesse momento, Gil lançou as bases de um Programa Brasileiro e Mundial para a Capoeira (Castro, 2007). O ministro chamou a atenção para a grande expansão da capoeira pelo mundo afora e declarou que a partir dessa data, o Ministério da Cultura reconheceria essa prática "como ícone da representatividade do Brasil perante os demais povos". Ela qual resiste desde a escravidão no Brasil como grito de liberdade, expressando a legitima cultura do povo brasileiro através da oralidade e da expressão cultural, como resistência e persistência na busca de uma vida melhor para todos os brasileiros. O movimento da capoeira é expressivo no município de Esteio, embora no CPCE existam apenas cinco grupos de capoeira cadastrados. Na Casa de Cultura e no Programa Mais Educação há várias oficinas de Capoeira e, além de projetos financiados pelos Fundos Municipais de Cultura, há oficinas em escolas de educação infantil e básica e grupos que se reúnem em instituições. Professores de Capoeira do município

em participado de eventos nacionais e internacionais e tem sido notícia em revistas nacionais do segmento.

**Teatro**

O teatro tem forte representação no município e conta com a atuação de vários grupos, alguns com formação pelo Projeto "Teatro para todos" desenvolvido pela S.M.A.C. e pelo Programa Integrado de Inclusão Social – PIIS. Além disso, são realizadas oficinas nas escolas, como parte do Programa Mais Educação. São realizados também eventos na área do teatro, como Mostras de teatro estudantis e Festivais de Esquetes Teatrais (o primeiro festival foi realizado em 2011) que trazem grupos e artistas de outros municípios do estado do RS, promovendo o intercâmbio cultural. Os grupos de teatro de Esteio também buscam recursos nos fundos municipais de cultura para a participação em eventos realizados em outros municípios do RS, por meio de projetos encaminhados ao Conselho Municipal de Políticas Culturais. As ações de estímulo e fomento ao teatro, desenvolvidas desde 2011 pelos projetos gratuitos "Teatro para todos" e PIIS, resultaram na formação de vários grupos teatrais e de profissionais na área, em produções de espetáculos que oportunizaram a realização de uma programação teatral no município; a participação em Festivais do RS; a conquista de vários prêmios e a inclusão da cidade no eixo das artes cênicas do Estado.

**Literatura**

A Literatura é uma manifestação cultural que tem se destacado no município não só pelos escritores e poetas residentes em Esteio, os quais têm publicado livros com o auxílio dos fundos municipais, mas também pelos professores das redes de ensino municipal e estadual, que estão cursando Mestrado ou Doutorado e tem ampliado suas pesquisas na área da literatura; gerando, inclusive, publicações em revistas científicas qualificadas pela CAPES como A1 e de repercussão internacional. No cadastro de produtores da Casa de Cultura há 12 registros referentes a escritores, produtores culturais e entidades que trabalham com o estímulo à leitura. Além disso, é importante referendar a importância do Programa de formação continuada de professores: "No caminho dos livros, Esteio vê o mundo", cujas atividades estimulam a leitura e a escrita, geram o aumento na procura de livros nas bibliotecas municipais e possibilitam um avanço nos indicadores de qualidade de ensino, decorrente do estímulo à leitura e à escrita e da produção de roteiros de leitura interdisciplinares pelos professores. Além disso, o Programa oportunizou a criação de uma Festa do Livro e da Leitura em cada escola do município em 2011, como culminância dos trabalhos feitos no Programa, e esta gerou tanta repercussão nas comunidades, que contribuiu para transformar em lei a realização de uma semana anual do livro e da leitura, sempre na última semana de abril. Em 06 de junho do corrente ano foi lançado o livro "Cultura e Identidade: reflexão, leitura e escrita", patrocinado pela SMEE, evento realizado na Câmara de

Vereadores de Esteio. O livro foi organizado pelos professores Dr.ª Juracy Assmann Sarniva, Dr. Erriani Mügge e Doutoranda Simone Maria dos Santos Cunha e apresenta resultados do Programa "No caminho dos livros, Esteio vê o mundo", trabalhos de alunos, roteiros produzidos pelos professores no âmbito do Programa, artigos teóricos escritos por professores doutores e textos literários produzidos por professores e alunos da rede.

Na área da leitura e da literatura também merece destaque a qualificação da Feira do Livro do município, que passou a ser no início de maio, dando continuidade à Semana do Livro e da Leitura, e a contar com a participação de professores doutores de universidades da região como palestrantes e de professores e alunos da rede de ensino como atuantes na programação, ouvintes dessas palestras e consumidores de livros com qualidade literária. A Feira e o Programa de leitura unem duas secretarias: a de Arte e Cultura e a de Educação e Esportes, visando formar leitores, fomentar o acesso aos livros e valorizar a identidade e a cultura brasileira por meio de variadas manifestações culturais integradas aos livros. A integração de artistas, produtores culturais, livreiros, escritores, professores e alunos gerou um ambiente em que a leitura do mundo superou a ênfase comercial que geralmente perpassa feiras do livro.

Outro investimento municipal diz respeito às bibliotecas públicas. A Casa de Cultura Lufredina Araújo Gaya conta com uma Biblioteca Pública com 13.000 exemplares de referência, livros, periódicos e mídias eletrônicas para consulta e realiza diversas feiras de doação de livros durante o ano, estimulando, assim, a formação de leitores. As bibliotecas das escolas municipais contam com técnicos em biblioteconomia que desenvolvem, em parceria com professores de Português e de Currículo, um trabalho de formação de leitores e de suporte aos usuários.

**Artes Plásticas e Visuais**

No cadastro de produtores culturais de Esteio, há 11 produtores cadastrados ligados às Artes Plásticas e 10 produtores ligados às Artes Visuais, dentre artistas, associações e entidades. Esse universo de artistas promove incursões pelo desenho, pela pintura, pela escultura, pela fotografia, pelo grafite, por instalações e por vídeos, mesclando arte e emoção e trazendo à tona aspectos da realidade, além de expressar sua subjetividade e identidade.

As artes plásticas são incentivadas nas escolas municipais, estaduais e privadas, com conteúdos e disciplinas inseridos no currículo escolar. Projetos são financiados através dos Fundos Municipais de Cultura, desenvolvendo e qualificando a área de fotografia, do cinema, entre outras. Um exemplo e referência é a produção do filme curta metragem "Fantasmas da Cidade", financiado pelo FUNPROARTE, que resultou em um produto cultural de alta qualidade, conquistando três prêmios no Festival Diálogo de Cinema. Os mesmos produtores receberam apoio novamente do C.M.P.C. para execução de um novo projeto, a produção do curta "Sobre covardia e outras virtudes".

No município acontecia, anualmente, um Salão de Artes Plásticas, organizado pela sociedade civil, – Associação de Artistas Plásticos de Esteio e Região - AAPER, reunindo trabalhos de vários artistas da cidade e região, porém, com o passar dos anos a entidade foi deixando de atuar e de dar continuidade na organização do Salão. Em 2010 foi realizado o último Salão de Artes Plásticas no município, realizado pela S.M.A.C, com a inscrição de vários trabalhos, em diferentes categorias, incluindo premiação. Além disso, estagiários de universidades tem realizado ações que vem a somar no desenvolvimento deste segmento.

A pintura em tela tem sido durante os tempos uma marca da qualidade evolutiva de um povo. Em muitos países tais como a França, a Inglaterra, a Espanha, essa manifestação cultural é muito valorizada. En nosso município, existem vários artistas que expõem quadros na Casa de Cultura e até, que ministram cursos de Desenho e de Pintura em tela. Logo, é importante fomentar estes artistas, propiciando locais diversos para expor suas obras, de forma descentralizada.

**Carnaval**

O segmento do Carnaval cresceu muito em Esteio e é responsável por diversas atividades que ocorrem durante o ano no município: ensaios; shows; palestras; oficinas de percussão, de mestre-sala e porta-bandeira, de porta-estandarte, de alegoria e adereços e de dança no pé. Essas oficinas ocorrem em locais descentralizados da cidade e são organizadas pelas entidades carnavalescas e os blocos de carnaval, emparceria com a Secretaria de Arte e Cultura. As entidades carnavalescas ou escolas de samba são três: SERBC Salgueiro, Unidos da Viradouro e Mocidade Independente do Jardim Planalto. Em 2014, desfilaram seis blocos no Carnaval de Esteio.

O segmento carnaval fomenta a cadeia produtiva como grande gerador de renda e valoriza a cultura brasileira, resgatando temas identitários que contemplam a diversidade do povo brasileiro. As comunidades, além de terem sua escola do coração, se envolvem diretamente com o carnaval em todas as instâncias preparatórias e também no momento do desfile. Assim, o carnaval é uma das maiores manifestações populares de Esteio. Entre os desafios dessa área estão incentivar e estimular a autonomia das entidades na realização de atividades durante todo o ano, visando angariar recursos para a qualificação do Carnaval, criar novos públicos apreciadores dessa cultura popular e criar espaços para ensaios. Os fundos de incentivo à cultura tem propiciado o desenvolvimento desse segmento, patrocinando, inclusive, a pesquisa histórica do carnaval em Esteio. Além disso, o segmento conquistou um Ponto de Cultura no Município.

**Artesanato**

O segmento Artesanato é muito diverso na cidade de Esteio. Em 2014, a Secretaria de Arte e Cultura criou oficinas descentralizadas de Artesanato no Centro de Convivência do Bairro Primavera (Território de Paz) e no Salão da Igreja Santo Inácio de Loyola, nas quais aconteceram cursos de E.V.A. e de pintura em tecido. Além disso, há trabalhos diversos expostos em vários locais da cidade: em feiras de Artesanato na Avenida do Carnaval e na Rua Coberta (Centro); no Pavilhão de Produtos, Serviços e Artesanato no Parque de Exposições Assis Brasil, durante a Expointer e a Semana Farroupilha e aos domingos, em atividades abertas à comunidade, bem como em diversos eventos do município. Um desses eventos que conta com a participação do artesanato é o Natal da família. Há uma movimentação dos artesãos para confeccionar a decoração natalina do município na Casa de Cultura Lufredina Araújo Gaya, incluindo oficinas com garrafas-pet, durante todo o ano. Alguns artesãos esteienses também expõem seus produtos no Parque da Redenção, em Porto Alegre e em feiras em outras cidades do Rio Grande do Sul. O segmento também recebe apoio técnico da Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura, que realiza atualização de cadastros e promove ações para fortalecimento e autonomia do setor.

**Nativismo e Tradicionalismo**

A representação deste segmento se dá através dos Centros de Tradições Gaúchas - CTGs e Piquetes. Atualmente existem na cidade 05 entidades tradicionalistas atuantes: o CTG Chama Nativa, o CTG Independência Gaúcha, o CTG Esteio da Tradição, o Piquete Galpão do Boqueirão e o CTG Quero-Quero. Apesar de este último estar com o seu Centro Cultural interditado pelos Bombeiros desde 2013 e desenvolver suas atividades com o apoio e a cedência de espaço de outras entidades, é importante ressaltar que foi a primeira Entidade Tradicionalista da 12° região e a 3° no Estado, sendo reconhecida por seu pioneirismo. Também é importante citar o CTG Poncho Crioulo, o 2° CTG a ser instituído na cidade, que apesar de não estar mais atuando e estar desfiliado do Movimento Tradicionalista Gaúcho - MTG, a entidade ainda é referência de identidade e memória dos moradores da cidade, bem como de outros Centros Tradicionalistas.

Os CTGs são bens culturais materiais e imateriais que compõem a memória e identidade dos esteienses. Alguns lembram dos saudosos tempos dos "Fandangos", que nos finais de semana levavam casais, amigos e famílias a dançar nos ritmos dos "Mirins", dos "Serranos" e de muitas outras bandas tradicionais. Com o passar do tempo e a necessidade dos CTGs atenderem as normativas e regulamentações do MTG, na década de 90 surgiu uma nova forma de atuação, fundamentada nas tradições e no folclore gaúcho.

Os Centros de Tradições Gaúchas são responsáveis pela manutenção e valorização da manifestação e expressão cultural do Rio Grande do Sul, por meio da dança das invernadas, dos rodeios, da comida típica, da reunião da comunidade, da pesquisa, da música, do ensino da lida de campo, do amor

pelo cavalo e pelo chimarrão *(bebida típica gaúcha, que está em processo de tombamento pelo IPHAN, a ser registrado no livro dos saberes, como bem intangível)* e tantos outros elementos que constroem e ao mesmo tempo protegem a cultura gaúcha.

As entidades tradicionalistas são parceiras no planejamento e na organização da Semana Farroupilha de Esteio, que acontece anualmente em celebração à data alusiva de 20 de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil. Lá é montado um grande acampamento, que permanece por uma semana, com o objetivo de fomentar as manifestações artísticas tradicionalistas e nativistas, oferecendo programação variada todos os dias da semana, com o acolhimento de várias escolas pelos piquetes, que apresentam seus trabalhos sobre história, usos, costumes e saberes tradicionais. No ano de 2013 ficaram lá acampados além das cinco entidades tradicionalistas, 88 piquetes e, em 2014, o número aumentou para 100 piquetes. Conforme dados da Brigada Militar, no ano passado cerca de 150 mil pessoas passaram pelo acampamento, dentre moradores da cidade e região.

**Movimentos sociais, ONGs, Associações de bairro, OSCIPs e outras instituições**

Os Movimentos Sociais atuantes na cidade de Esteio tem forte influência sobre a identidade do município. Entendendo a importância do diálogo com estes movimentos foi incluída uma representação destes no Conselho Municipal de Políticas Culturais. O mapeamento da diversidade cultural esteiense deve abranger todas as expressões culturais tradicionais, as linguagens artísticas e os diferentes modos de ser e viver de toda a sociedade. Ao mesmo tempo, deve destacar as especificidades culturais de cada segmento ou grupo e contemplar todas as expressões do patrimônio artístico e cultural (material e imaterial), e não apenas aquelas assimiladas ou reconhecidas, como também as que necessitam afirmação especial, como as de gênero, dos povos tradicionais de matriz africana, dos povos indígenas, dos ciganos, das culturas populares, dos imigrantes, dos grupos LGBTs, das pessoas com deficiência, dos saberes e fazeres tradicionais, das tribos urbanas, entre outras, estando estas políticas alinhadas ao Plano Nacional de Cultura.

O movimento LGBT já é atuante no município há sete anos e neste ano será realizada a 7ª edição da "Parada Livre de Esteio", evento que tem por finalidade a promoção dos Direitos Humanos, do respeito e da cidadania, levantando bandeiras de proteção e contra a homofobia. O evento que acontece sempre no mês de outubro, na Rua Coberta (Rua Garibaldi), traz temas para instigar a reflexão e o respeito à diversidade, como na 4ª edição cujo lema era: "Nem menos, nem mais, direitos iguais". A ONG Amigos da Diversidade é a entidade representante deste movimento e trabalha na luta pelos direitos dos homossexuais e no diálogo com a comunidade.

O movimento feminista esteiense também tem contribuído nas políticas afirmativas da cidade. A administração tem dialogado, promovido e construído essa rede através da Coordenadoria da Mulher, do Conselho Municipal de Direitos da Mulher e da Marcha Mundial das Mulheres. Essa rede tem como

conceito a proteção da mulher contra a violência, o resgate dos direitos de igualdade, a luta pela transformação de suas vidas e a necessidade de superar o sistema capitalista patriarcal, racista, homofóbico e destruidor do meio ambiente.

A Cultura Afro-brasileira na cidade tem forte manifestação na cultura e na educação. Nos últimos anos as escolas municipais tem trabalhado o ensino da África e dos afro-brasileiros, como determina a Lei 10639/03 e 11.645/08. As duas leis alteraram a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e tornaram obrigatório o ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira e de História e Cultura Indígena nas escolas de Ensino Fundamental e Médio. O objetivo é promover uma educação comprometida com as origens do povo brasileiro, que reconheça e valorize a diversidade. O Grupo Unir Raças é um movimento representativo que atua nas políticas públicas de inclusão do negro na sociedade e contra o racismo. Todos os anos é realizada no município a Semana da Consciência Negra, próximo ao dia 20 de novembro, dia Nacional da Consciência Negra, em homenagem à morte de Zumbi dos Palmares, visando debater o papel do negro na sociedade e o fim do preconceito. Essa semana inclui a apresentação de trabalhos realizados em escolas do Município, debates, apresentações artísticas, entre outras ações.

O Hip Hop chegou a Esteio no início dos anos 80, com os pioneiros do grupo J. Clip e o Mc Zeneide (em memória). Nos anos 90 e em 2000, o movimento se consolidou e se organizou e na ultima década se espalhou pelas periferias e bairros nobres e hoje é uma cultura influente no cotidiano dos esteienses. Atualmente, Esteio conta com a A.H.E. (Associação do Hip Hop de Esteio), onde se integram e agregam diversos Grupos/artistas de Rap, Grafiteiros, Dj's, Grupos de Dança, Skatistas, Produtores Musicais, Fotógrafos, Vídeomakers e Produtores Culturais, além da parceria com um estúdio de gravação específico da música Rap. Após o ano de 2011, intensificaram-se os trabalhos em busca da promoção da Cultura Hip-Hop esteiense e da construção de um espaço pioneiro e inovador no cenário estadual do Hip-Hop. Através da organização do movimento, em especial, dos jovens militantes, ativistas e artistas que hoje, maduros, avançam, conquistando respeito e credibilidade após a aprovação por unanimidade do Projeto de Lei 5535/2011, no dia 12 de julho de 2011, instituindo a Semana do Hip Hop como evento oficial do município, a ser realizada anualmente na segunda quinzena do mês de novembro.

O movimento Hip Hop de Esteio nasce como fruto das reivindicações dos jovens de diversas regiões da cidade de Esteio que, desde 2000 se organizavam, visando profissionalizar a cultura Hip Hop do município, com o objetivo de obterem espaços para ensaios, encontros, oficinas e workshops específicos do movimento. A participação na Consulta Popular RS 2013/2014 oportunizou a captação de recursos para a instituição da Casa do Hip Hop de Esteio, que será um espaço de formação humana, de promotores da cultura de paz, bem como de convivência com a diferença e a diversidade, através de oficinas de Arte/Cultura (DJ, MC, Grafite, Dança), AudioVisual (Cinema) e Economia Solidária (Cooperativa Casa do Hip Hop Discos).

O Movimento Cigano também merece ressalva no município. Ele é representado por

manifestações culturais como a dança, a música e a valorização dos costumes e a Casa de Cultura Lufredina Araújo Gaya oferece, dentre as oficinas ministradas, a de dança cigana. A Professora de Dança Cigana, Lori Emanoela, representa o segmento em diversos eventos e fóruns regionais e nacionais e na sua aula recebe diversas pessoas, incluindo o meio acadêmico e até visitantes internacionais.

**Investimento em Cultura**

Com o objetivo de visualizar os investimentos em cultura no município, tornaram-se como base para análise os anos de 2012, 2013 e 2014. Os valores tomados como referência correspondem ao orçamento total da Administração e os valores totais para a Cultura. Como mostra o gráfico abaixo, nos anos de 2012 e 2013, foram investidos 0,4% do orçamento público para a cultura, e em 2014, o investimento foi de 0,5%.




Os gráficos anteriores se referem ao orçamento municipal do último triênio destinado à Secretaria Municipal de Arte e Cultura, que administra esses valores e os utiliza para a folha de pagamento de funcionários, para a contratação de serviços, para a manutenção da Casa de Cultura Lufredina Araújo Gaya e para o fomento cultural. Dentro do fomento cultural, estão incluídos os fundos municipais de incentivo à cultura: FUNPROARTE e Fundo Municipal de Cultura, ambos gerenciados pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais. Esses fundos possibilitam aos produtores culturais desenvolver seus projetos. Além desse investimento também são aplicados recursos em cultura por meio da Secretaria Municipal de Educação e Esporte, que gerencia oficinas culturais em turno inverso, pertencentes ao Programa Federal Mais Educação, ao Programa Federal Escola Aberta e ao Programa Municipal Integrado de Inclusão Social, cujos recursos são do município e da Petrobrás. É importante mencionar os investimentos realizados pela Prefeitura, por meio da SMEE, em cursos de formação continuada para

professores do Programa municipal de estímulo à leitura e à escrita "No caminho dos livros, Esteio vê o mundo". Esse Programa parte do tema da Identidade e relaciona a literatura a outras manifestações culturais. Os resultados desse trabalho originaram o livro "Cultura e Identidade: reflexão, leitura e ação", lançado em 06 de junho de 2014, com o investimento de R$ 14.716,00 para a contratação da Gráfica Mosca, que venceu a licitação para a edição de 500 exemplares, distribuídos para as bibliotecas escolares de todas as instituições de ensino de Esteio, universidades, professores participantes do livro e do curso, alunos com trabalhos publicados. O mesmo Programa também teve um investimento de R$ 6.708,00 na compra dos livros "Olhos Azuis, Coração Vermelho", da Patrona da Feira do Livro de Esteio 2014, Prof.ª Dr.ª Jane Tutikian, solicitado por alunos e professores integrantes do Programa para leitura e confecção de roteiros de atividades e de R$ 4.100,00 na contratação de professores doutores para ministrarem curso para professores da rede no ano de 2014.

Já o edital do Programa Mais Cultura nas Escolas contemplou quatro escolas municipais que receberam recursos federais para desenvolver projetos culturais por no mínimo 6 meses. Os projetos estão acontecendo nos seguintes Centros Municipais de Educação Básica (CMEBs):

- CMEB Maria Lygia Andrade Haack - Projeto Música na Comunidade. Shows musicais abertos para toda a população do Parque Primavera. Em 2014, já ocorreram dois shows: dos grupos Sina Fandangueira e Sambah Muléky. Estão previstos pelo menos mais 5 shows. Além disso, está uma ocorrendo oficina para a criação da banda da escola, que fará o show de encerramento do programa em 2015.

- CMEB Eva Karnal Johann - Oficinas de cinema e vídeo. O Programa iniciou com oficina de interpretação, seguida de roteiro e direção. No dia 05 de dezembro ocorre o lançamento do curta realizado neste ano.

- CMEB Alberto Pasqualini - Projeto em parceria com o CTG Chama Nativa. Oficinas sobre tradições gaúchas.

- CMEB Clodovino Soares - Projeto ligado às tradições gaúchas, incluindo montagem de grupos de dança, além de oficinas diversas sobre a temática.

Além desses Programas, é importante registrar também o trabalho da Secretaria de Arte e Cultura no sentido de captar recursos do Estado e da União para viabilizar projetos culturais e de restauro de patrimônio. Durante os dois últimos anos foram enviados diversos projetos para captar recursos dos governos estadual e federal, bem como de entidades particulares e, inclusive, de emendas parlamentares. Esteio foi o único município do Estado a captar recursos do Edital Mais Museus do IBRAM. Com a disponibilização de recursos oriundos desse projeto, serão investidos R$ 320.000,00 no restauro de uma parte do Seminário Claretiano, bem tombado como Patrimônio Público Municipal e Estadual, para abrigar o Museu Histórico de Esteio. Além desse, outro recurso captado está aguardando análise final dos técnicos do Ministério, referente a uma emenda parlamentar no valor de R$ 300.000,00 para equipar a

Casa de Cultura Lufredina Araújo Gaya, utilizando investimentos federais. O município também receberá recursos do FAC no valor de R$ 75.000,00 para o Projeto "Vitritne Multicultural – Mostra Brasil".

As oficinas do Programa Mais Educação e os respectivos investimentos podem ser visualizados na planilha a seguir:

| Escolas municipais | Investimento em atividades culturais no ano de 2013 – Programa Mais Educação – MEC/SIMEC/PDDE Educação Integral - | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Capoeira | Teatro | Orient. Est. e leitura | Percussão | Danças | Práticas circenses | Fotografia / Cineclube | Iniic. Musical Instr.Cordas | Canto Coral | Sa Lú |
| C.M.E.B. Era Karnal | R$2.700,00 | R$2.500,00 | R$3.600,00 | - | - | - | - | - | - | - |
| C.M.E.B. Paulo Freire | R$2.700,00 | - | R$3.600,00 | R$6.700,00 | - | - | - | - | - | - |
| C.M.E.B. Erico Veríssimo | - | - | R$3.600,00 | - | R$1.600,00 | - | - | - | - | - |
| C.M.E.B. Maria Ligia | - | - | - | R$ 6.700,00 | - | R$ 6.500,00 | - | - | - | - |
| C.M.E.B. Dulce Moraes | - | - | R$ 3.600,00 | - | R$ 1.600,00 | - | - | - | - | - |
| C.M.E.B. Vitrina Fréire | - | - | R$ 3.600,00 | - | R$ 1.600,00 | - | R$2.400,00 | - | - | - |
| C.M.E.B. Vilo. | R$2.700,00 | - | R$ 3.600,00 | - | - | - | - | R$ 6.100,00 | - | - |
| C.M.E.B. Luiz S. F. | R$2.700,00 | R$2.500,00 | R$ 3.600,00 | - | - | - | - | - | - | - |
| C.N.E.B. Alberto Pasqualine | - | - | R$ 3.600,00 | - | R$ 1.600,00 | - | - | R$ 6.100,00 | - | - |
| C.N.E.B. Castilo Alves | - | - | R$ 3.600,00 | R$ 6.700,00 | - | - | - | - | - | - |
| C.N.E.B. João XXIII | R$2.700,00 | - | R$ 3.600,00 | - | R$ 1.600,00 | - | - | - | - | - |
| C.N.E.B. Edviges F. | - | - | R$3.600,00 | - | R$ 1.600,00 | - | - | - | R$3.100,00 | - |
| C.M.E.B. Maria C. Marques | - | - | R$ 3.600,00 | - | - | - | - | - | R$3.100,00 | R$ 7.6 |
| C.M.E.B. Flores da Cunha | R$ 2.700,00 | - | R$ 3.600,00 | - | - | - | R$ 2.500,00 | - | - | - |
| C.M.E.B. Trindade | R$ 2.700,00 | - | R$ 3.600,00 | - | R$ 1.600,00 | - | - | R$ 5.600,00 | - | - |
| C.M.E.B. Oswaldo Aranha | - | - | R$ 3.600,00 | - | R$ 1.600,00 | - | - | - | R$3.100,00 | - |
| C.M.E.B. Santo Inácio | - | - | R$ 3.600,00 | R$ 6.700,00 | R$ 1.600,00 | - | - | - | - | - |
| C.M.E.B. Clodovino Soares | - | - | R$ 3.600,00 | R$ 6.700,00 | R$ 1.600,00 | - | - | R$ 6.100,00 | - | - |

O Programa Integrado de Inclusão Social (PIIS), embora não diretamente vinculado à Secretaria de Arte e Cultura, também recebe recursos da Prefeitura Municipal para executar oficinas e atividades culturais, justificando assim sua inserção neste plano. Ele é idealizado e desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Esteio desde o ano de 2004, no sentido de fomentar o desenvolvimento de oficinas socioeducativas de arte, cultura e esporte nas comunidades periféricas do município através de seu Projeto CriArte. Nos anos de 2013 e de 2014, conta com a parceria de Associações de Moradores, Entidades Educacionais, Entidades Religiosas e Instituições não governamentais. Neste ano, o Centro de Formação Tereza Verzeri vem mais uma vez ratificar a parceria com o Programa Integrado de Inclusão Social como entidade executora. Durante o ano de 2013, o Programa atendeu 396 crianças e adolescentes e, em 2014, estão sendo atendidas 432 pessoas. A metodologia adotada pelo Programa Integrado de Inclusão Social para o seu Projeto CriArte, parte da participação dos educandos nos diferentes processos, planejamento, desenvolvimento, monitoramento e avaliação a partir da leitura destas comunidades, conhecendo sua cultura, seus valores, suas histórias e seus referenciais para que suas necessidades sejam compreendidas e a comunicação se estabeleça de forma clara e objetiva.

As oficinas compreendem as atividades específicas e ações como espaços grupais e individuais, passeios, participação em eventos, os quais buscam conceber o educando em sua integralidade.

Na maioria, a carga horária semanal para cada oficina, em cada núcleo, fica em torno de 03 horas semanais, distribuídas em dois dias, uma hora e meia cada.

O monitoramento e a avaliação acontecerão mensalmente em encontros da equipe técnica e educadores, os quais deliberarão sobre o Projeto.

No que se refere aos trabalhos de Educação Ambiental, salienta-se que esta temática será abordada na totalidade das oficinas, no fomento para a corresponsabilidade com o meio ambiente. Para este objetivo planeja-se em especial, interface com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Sobre demais articulações, afirma-se que a metodologia do trabalho em rede, será direcionada a completude do Programa Integrado. Na tabela a seguir, pode-se ter uma visão das oficinas do Programa em 2014:

| Unidade Territorial | Local/Núcleo | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta | Sábad |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| UT 6 Bairro Centro | Casa de Cultura Lufredina Araújo Gaya | | | VIOLINO 10h – 12h | | VIOLINO 8h30 – 11h30 | |
| | | BOXE 14h – 15h30 | | BOXE 14h – 15h30 | | | |
| | | TEATRO 16h-18h | | TEATRO 16h-18h | | | |
| | | VIOLINO & VIOLA 14h – 18h | | VIOLINO 10h – 12h<br>VIOLINO & VIOLA 14h – 18h | | VIOLINO 8h30 – 11h30 | |
| | | CONTRABAIXO 16h – 18h | CONTRABAIXO 9h30 – 11h30 16h – 18h | | | CONTRA-BAIXO 9h30 – 11h30 | |
| | | VIOLONCELO 14h – 18h | | VIOLONCELO 14h – 18h | | | |
| | | | | MAESTRO 13h – 17h | | ENSAIO ORQUESTRA 13h-17h | |
| UT 7 Parque Amador | Centro de Formação Teresa Verzeri | CAPOEIRA 8h – 9h30 | CAPOEIRA 13h30 – 15h | | BALLET 11h – 12h 13h – 14h | | |
| Unidade Territorial | Local/Núcleo | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta | Sábado |
| UT 9 Liberdade | Centro Comunitário | BALLET 14h – 15h30 | | BALLET 14h – 15h30 | | | |
| | | JIU JITSU 10h30 – 12h | | JIU JITSU 10h30 -12h | | | |
| Unidade Territorial | Local | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta | Sábado |
| UT 11 Bairro Olímpica | Escola Flores Da Cunha | | BANDA 17h30 – 19h30 | | BANDA 17h30 – 19h30 | | |
| UT 12 Santo Início | CMECIS I | BALLET 9h30 – 11h 15h45 – 17h30 | | BALLET 9h30 – 11h | | BALLET 16h15 – 17h40 | |
| | | | | VIOLÃO 16h30 – 18h | VIOLÃO 16h30 – 18h | | |
| | | | | | JIU JITSU | | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | JIU JITSU<br>10h30 – 12h | | 10h30 – 12h | | |
| | | | BOXE<br>16h – 18h | | BOXE<br>16h – 18h | BOXE<br>16h – 18h | |
| | Praça da Juventude | ESPORTE<br>14h – 15h30 | ESPORTE<br>10h – 11h30 | | ESPORTE<br>14h – 15h30 | | |
| UT 14<br><br>Bairro Parque Primavera | Centro de Convivência | | CAPOEIRA<br>18h – 19h30 | | CAPOEIRA<br>18h – 19h30 | | |
| | | BOXE<br>17h – 18h30 | | BOXE<br>17h – 18h30 | | | |
| | | | | BALLET<br>17h – 18h30 | BALLET<br>17h – 18h30 | | |
| | Votorantim | VIOLÃO<br>17h45 – 19h | VIOLÃO<br>17h45 – 19h | | | | |
| UT 15<br><br>Bairro Três Marias | Três Figueiras | VIOLÃO<br>16h – 17h30 | VIOLÃO<br>16h – 17h30 | | | | |
| | | ESPORTE<br>16h – 17h30 | | | ESPORTE<br>16h – 17h30 | | |
| | Igreja Sto. Antonio | VIOLINO<br>8h30 – 10h30 | | VIOLINO<br>8h30 – 9h30 | | | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | CAPOEIRA 18h – 19h30 | | CAPOEIRA 18h – 19h30 | | |

## CAPÍTULO I - ESCOPO DE ATUAÇÃO

O Plano Municipal de Cultura vigorará por dez anos, a partir de sua aprovação como Projeto de Lei, e considerará como escopo de atuação da Secretaria Municipal de Cultura de Esteio as seguintes áreas, segmentos e temas: acervos públicos e de interesse público; arquivos; arte pública e cultura urbana; arte literária; artes cênicas (circo, dança, teatro); artes visuais (desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, grafite, instalação); artesanato; música; associações culturais; audiovisual (cinema, vídeo, vídeo-arte); bibliotecas; capacitação cultural; capoeira; cooperação cultural; economia criativa; educação e formação cultural (movimento amador, formação artístico-cultural, formação de públicos culturais e de usuários de bens culturais); equipamentos culturais e para uso cultural; falares e saberes; festas populares; gestão cultural; intercâmbio cultural; intersecções transversais (cultura e saúde, cultura e educação, cultura e esporte, cultura e assistência social, cultura e turismo, cultura e meio-ambiente, cultura e segurança, dentre outros), livro, leitura e literatura; manifestações culturais diversas; memória (oral, artística, cultural, histórica): mídias colaborativas e interativas, arte e cultura digital; mitos, ritos e lendas (folclore); mostras culturais; museus; patrimônio imaterial; patrimônio material; performance e outras manifestações transversais; pesquisa em cultura, em história e em manifestações culturais; políticas culturais; produção cultural; Cultura Digital; restauração; salas de cinema; sistemas de informação culturais; técnicas; tecnologias culturais; tradições e vídeo.

## CAPÍTULO II - DESAFIOS E OPORTUNIDADES

1. Instituir o Sistema Municipal de Cultura com seus elementos constitutivos.
2. Estabelecer uma gestão cultural, gerenciada pela Secretaria Municipal de Arte e Cultura (S.M.A.C) e integrada entre órgãos do município, outras esferas de governo, instituições, associações, entidades, artistas e produtores culturais.
3. Elaborar ações conjuntas com a Secretaria Municipal de Educação e Esportes (SMEE) para promover a dimensão educativa da Cultura e a formação de leitores.
4. Ampliar os recursos para a área da Cultura, atingindo o patamar de pelo menos 1% do orçamento total da Prefeitura, conforme normativa do MINC.
5. Desenvolver políticas culturais que alcancem áreas e segmentos fragilizados da área da Cultura.
6. Solidificar os mecanismos de cooperação regional para ampliar a rede de intercâmbio e ação cultural, estabelecendo parcerias com a GRANPAL e a FAMURS.
7. Fomentar o Turismo Cultural.
8. Fortalecer a parceria com Instituições de Ensino Superior na gestão de Políticas Públicas para a

Cultura e na formação cultural.

9. Fomentar todas as cadeias produtivas da Cultura.

10. Construir um Sistema de Informações que contemple a produção cultural do município.

11. Requalificar e ampliar a oferta de equipamentos culturais para uso cultural no município.

12. Aperfeiçoar a Política de Comunicação da Cultura.

13. Fomentar a produção artística local e divulgá-la.

14. Ampliar a oferta de cursos de educação e formação cultural para todas as idades.

15. Estabelecer parcerias entre instituições de Ensino Superior, S.M.A.C e o Museu Histórico de Esteio para a criação de um Programa de Pesquisa em Cultura e com a Biblioteca Pública Municipal Rui Barbosa e o Programa "No caminho dos livros, Esteio vê o mundo", visando o fomento à leitura.

## CAPÍTULO III – PRINCÍPIOS

O Plano Municipal de Cultura considerará:

1. A cultura e a arte como direitos do cidadão.

2. A valorização das tradições, expressões culturais, memória, identidade e patrimônio histórico do município, resguardando os bens de natureza material e imaterial, os documentos históricos, acervos e coleções, as línguas e as obras de arte, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência aos valores, identidades, ações e memórias dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.

3. A liberdade de expressão, criação e fruição.

4. A transculturalidade como meio para o desenvolvimento do Município.

5. A valorização da diversidade cultural e o respeito aos direitos humanos.

6. A Secretaria Municipal de Arte e Cultura como a principal unidade gestora da Política Cultural de Esteio, atuando de forma sistêmica, transversal e intersetorial, com foco em todo o Patrimônio Cultural do município.

7. Uma gestão democrática, valorizando o Conselho Municipal de Políticas Culturais.

8. Uma gestão participativa para a implementação das políticas públicas de cultura.

## CAPÍTULO IV - DIRETRIZES

1. Promover a cultura nas dimensões simbólica, cidadã e econômica.

2. Valorizar e proteger o patrimônio cultural material e imaterial da cidade, promovendo expressões, bens e serviços e reconhecendo a Cultura como vetor de desenvolvimento.

3. Desenvolver as áreas da Cultura em toda sua cadeia produtiva: educação e formação cultural, criação/produção, distribuição/circulação, difusão, gestão e pesquisa.

4. Promover a Cidadania Cultural.

5. Valorizar a Diversidade Cultural.

6. Compreender o município como espaço de produção de arte e cultura.

7. Promover e estimular a difusão de uma cultura de participação em toda a área cultural.

8. Potencializar as transversalidades e a intersetorialidade da Cultura.

9. Promover o resgate da memória e da identidade do município.

## CAPÍTULO V - ESTRATÉGIAS

1. Investir em Educação e Formação Cultural, potencializando a Economia da Cultura.

2. Realizar parcerias com agentes mediadores e multiplicadores de outras áreas para potencializar a comunicação na área cultural.

3. Articular parcerias intersetoriais para promover o desenvolvimento das cadeias produtivas da cultura.

4. Instituir comissões e GTs entre a S.M.A.C e outras Secretarias do Governo Municipal.

5. Instituir fóruns culturais e programas por meio de parcerias, cooperação mútua e ações transversais envolvendo a sociedade civil, produtores, artistas, Conselho Municipal de Políticas Culturais, associações, entidades culturais, ONGs, instituições universitárias e instituições com ou sem fins lucrativos, bem como outros organismos do Município para auxiliar na formulação e na execução de políticas públicas de cultura.

6. Democratizar o acesso à arte e à cultura, com oferta regular de programação, bem como com ações formativas por todo o Município, fortalecendo a descentralização da cultura.

7. Investir na utilização de equipamentos para uso cultural (parceiros), de forma a ampliar as ações da Cultura sem aumentar o custeio da área.

8. Firmar e fortalecer parcerias com Instituições públicas e privadas, inclusive de Ensino Superior, para manter programas e projetos culturais por todo o Município.

9. Participar ativamente na construção de ações e políticas públicas regionais para o estado do RS.

10. Estabelecer parcerias com instituições de pesquisa regionais, nacionais e/ou internacionais para levantamento de dados, fomentando os intercâmbios culturais.

11. Implantar mecanismos específicos para atender as demandas de projetos voltados para a cultura popular e tradicional.

12. Estimular meios alternativos de comunicação da sociedade civil.

13. Realizar programas, ações e projetos de reconhecimento, preservação, fomento e difusão do patrimônio e da expressão cultural, envolvendo grupos que compõem a comunidade esteiense, especialmente os sujeitos à discriminação e marginalização: descendentes de indígenas, afro-brasileiros, ciganos, outros povos e comunidades tradicionais; moradores de áreas urbanas periféricas ou degradadas; pessoas em situação de vulnerabilidade social, como as do Programa RS Mais Igual e pessoas

discriminadas por questões étnicas, etárias, religiosas, de gênero, orientação sexual, deficiência física ou intelectual.

14. Mapear, preservar, restaurar e difundir os acervos históricos das culturas afro-brasileira, indígenas e de outros povos e comunidades tradicionais, valorizando tanto sua tradição oral quanto sua expressão escrita, em seus idiomas e dialetos e na Língua Portuguesa.

## **CAPÍTULO VI** - OBJETIVOS - METAS - AÇÕES

### OBJETIVOS GERAIS

1- Promover a institucionalização da cultura em Esteio.

2- Inserir a cultura em modelos sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico.

3- Garantir a todos o direito à cultura.

4- Promover a educação e a formação cultural.

5- Garantir e ampliar a descentralização da cultura em espaços culturais.

6- Valorizar a memória, o registro de informações e a produção do conhecimento na área da cultura, garantindo a proteção do Patrimônio material e imaterial e a promoção da diversidade étnica, artística e cultural.

7- Estimular o intercâmbio cultural e o compartilhamento de novas experiências artísticas.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1- Destacar a S.M.A.C. como a gestora das Políticas Culturais no município.

2- Requalificar equipamentos culturais do município.

3- Dotar os equipamentos públicos de cultura com infraestrutura adequada e condições técnicas para o pleno exercício de sua função.

4- Fomentar o planejamento e o financiamento cultural.

5- Incentivar o uso e o consumo cultural potencializando as cadeias produtivas, desenvolvendo a economia da cultura e fomentando o empreendedorismo.

6- Fomentar a transversalidade cultural.

7- Estabelecer um sistema público e participativo de gestão que permita o acompanhamento e a avaliação das políticas culturais.

8- Implementar e manter ações de acesso físico, simbólico e econômico à Cultura.

9- Ampliar o acesso à produção e à fruição da cultura em todo o município.

10- Promover meios alternativos de comunicação e informação, incluindo as redes sociais.

11- Estimular a ocupação de equipamentos culturais com o objetivo de formação de plateia e de público.

12- Ampliar a proposta de ocupação artístico-cultural em espaços abertos do município.

13- Ampliar o acesso de famílias em vulnerabilidade social à cultura.

14- Incentivar a distribuição e circulação de públicos, bens e serviços artísticos culturais.

15- Incentivar o uso e consumo cultural.

16- Incentivar, promover a iniciação, a formação livre, técnica e acadêmica para as diversas linguagens artísticas e áreas da Cultura.

17- Estimular a estruturação e profissionalização de artistas e grupos.

18- Fomentar a pesquisa aplicada nas diversas linguagens em Cultura, a pesquisa de informações e a produção de indicadores culturais.

19- Promover o reconhecimento dos saberes e fazeres tradicionais, bens materiais e imateriais.

20- Manter o Museu Histórico de Esteio vinculado à Secretaria de Arte e Cultura, com uma rubrica própria no orçamento da referida secretaria que garanta recursos para prover a manutenção do espaço, a aquisição de acervo, a contratação de um museólogo e o gerenciamento já existente.

21- Estimular o funcionamento de instrumentos de proteção.

22- Realizar projetos de captação de recursos para restauro e reforma de bens tombados.

23- Prever no orçamento anual o investimento público em reformas e equipamentos e culturais.

24- Fomentar núcleos de pesquisa histórico-cultural.

25- Estruturar o Conselho Municipal de Patrimônio Histórico.

26- Fomentar o Turismo Cultural.

27- Desenvolver um Projeto Educativo do Museu Histórico de Esteio: manter visitas monitoradas ao Museu, inseridas no planejamento das escolas públicas e privadas.

28- Valorizar as produções artísticas do Município e do Estado.

29- Proporcionar a integração cultural e o compartilhamento de conhecimentos.

30-Organizar, apoiar e fomentar eventos culturais que estimulem o intercâmbio cultural entre municípios, entre estados da federação e que contem, inclusive, com a participação de artistas de outros países, propiciando também a participação de nossos artistas em eventos nacionais e internacionais.

31- Estimular a participação de artistas esteienses em eventos nacionais e internacionais por meio da apresentação de projetos ao C.M.P.C., visando à captação de recursos do Fundo Municipal de Cultura e do FUNPROARTE.

## METAS E AÇÕES

| METAS | AÇÕES |
|---|---|
| [01] Sistema Municipal de Cultura institucionalizado até o final de 2014, com 100% de seus objetivos instituídos de acordo com o Sistema Nacional de Cultura. | AÇÃO 01- Discutir com o C.M.P.C. o documento preliminar do Plano Municipal de Cultura.<br><br>AÇÃO 02 - Realizar fóruns e consultas públicas para possibilitar a participação da comunidade na construção do Plano.<br><br>AÇÃO 03 - Encaminhar minuta ao Prefeito para aprovação e envio do projeto de lei à Câmara de Vereadores.<br><br>AÇÃO 04 - Acompanhar a atividade legislativa e participar de audiências e consultas públicas. |
| [02] Plano Municipal do Livro e da Leitura institucionalizado até o final de 2016. | AÇÃO 01 - Discutir com o segmento da Literatura, a SMEE e professores Doutores coordenadores do Programa "No caminho dos livros, Esteio vê o mundo", bem como com professores integrantes do Programa, aspectos relativos ao Plano Municipal do Livro e da Leitura e construí-lo de forma conjunta.<br><br>AÇÃO 02 - Encaminhar minuta ao Prefeito para aprovação e envio do projeto de lei à Câmara de Vereadores.<br><br>AÇÃO 03 - Acompanhar a atividade legislativa; participar de audiências e consultas públicas. |
| [03] Realização de Conferências Municipais de Cultura em atenção aos mecanismos de gestão participativa e democrática para a construção e o aperfeiçoamento das políticas públicas de cultura, com amplo envolvimento dos entes públicos das diversas instâncias e segmentos da sociedade civil. | AÇÃO 01 - Realizar Conferências Municipais de Cultura quadrianuais, acompanhando os cronogramas estadual e nacional. |
| [04] Restauração, revitalização, reforma ou manutenção e estruturação dos equipamentos culturais do município. | AÇÃO 01 - Alocar recursos do orçamento municipal para a reforma e manutenção da Casa de Cultura Lufredina Araújo Gaya e elaborar projetos para captação de recursos.<br><br>AÇÃO 02 - Elaborar projetos para captação de recursos para restauro do Seminário Claretiano.<br><br>AÇÃO 03 - Promover, garantir e estruturar os equipamentos públicos.<br><br>AÇÃO 04 - Incentivar a criação de novos espaços |

| | |
|---|---|
| | culturais.<br><br>AÇÃO 05 – Criar um estúdio público de música. |
| [05] Revisão de todo o Sistema Municipal de fomento, financiamento e incentivo municipal de 4 em 4 anos, contemplando, inclusive, a criação de novas leis, caso seja necessário. | AÇÃO 01 – Reunir a S.M.A.C. com o C.M.P.C. para análise do sistema municipal de fomento.<br><br>AÇÃO 02 - Aumentar anualmente o valor dos fundos de incentivo à cultura, com o objetivo de, ao final de quatro anos, ter o orçamento dobrado.<br><br>AÇÃO 03 - Garantir, no mínimo, 1% do orçamento municipal para a cultura até 2.020. |
| [06] Fomento à economia da cultura. | AÇÃO 01 - Incluir artistas, artesãos e produtores culturais nos eventos municipais e criar oportunidades de divulgação e comercialização dos bens e produtos culturais.<br><br>AÇÃO 02 - Destinar espaços em eventos públicos para exposições, atividades culturais e para a performance de artistas iniciantes.<br><br>AÇÃO 03 - Articular parcerias com artesãos, produtores culturais, artistas e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, realizando ações conjuntas.<br>AÇÃO 04 - Organizar artesãos e artistas populares residentes no município de Esteio em rede, em torno de centros de referência estaduais, tais como a Expointer, maior feira agropecuária da América Latina, onde são expostos e comercializados produtos de diversos municípios do país. |
| [07] Instituição de comissões entre a S.M.A.C e outras Secretarias do Governo Municipal, visando à execução de políticas culturais que contemplem a inserção de 100% dos segmentos culturais. | AÇÃO 01 - Formar parcerias entre as secretarias como as que existem nos eventos como a Feira do Livro, a Semana Farroupilha e outros, oportunizando a participação de todos.<br><br>AÇÃO 02 - Facilitar a interação de produtores culturais e artistas com as escolas, facilitando a inserção de artistas em programas como o *Mais Cultura nas Escolas*, o *Mais Educação*, etc. |
| [08] Ampliação da interação entre professores, sociedade civil, artistas, produtores, Conselho Municipal de Políticas Culturais, associações, entidades culturais, ONGs, instituições universitárias e outras instituições com ou sem fins lucrativos, bem como organismos diversos do Município para auxiliar na formulação e na | AÇÃO 01 - Realização de fóruns culturais e de programas, por meio de parcerias, cooperação mútua e ações transversais. |

| | |
|---|---|
| execução de políticas públicas de cultura. | |
| [9] Elaboração e execução de ações estratégicas, com a finalidade de garantir a informação e a divulgação de 100% das atividades culturais, bem como o acesso aos bens, manifestações e serviços culturais do município. | AÇÃO 01 - Criar site específico para a Secretaria de Arte e Cultura na internet, visando à divulgação de atividades culturais e criar um Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC), alimentando o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC) até 2017.<br><br>AÇÃO 02 - Implantar programa ou sistema de plataforma on-line de cadastro de produtores culturais e projetos até 2016.<br><br>AÇÃO 03 - Criar um boletim informativo impresso e também virtual, com agenda que contemple um Calendário Municipal Integrado Multicultural com associações, entidades, instituições, ONGs, C.M.P.C. e comunidade, para a inserção e a divulgação de suas atividades, até 2017.<br><br>AÇÃO 04 - Qualificar a Difusão Cultural e potencializar a parceria entre as secretarias de cultura e de saúde por meio do Programa Saúde da Família; a parceria entre as secretarias de cultura e de assistência social por meio do PIM e do Fórum de Políticas Sociais, a parceria entre as secretarias de cultura e de educação por meio dos Programas *"No caminho dos livros, Esteio vê o mundo"*,*"Programa Integrado de Inclusão Social"* (PIIS), *"Mais Educação"* e *"Mais Cultura nas escolas"*.<br><br>AÇÃO 05 - Criar rubricas próprias para os eventos culturais que constam no calendário oficial. |
| [10] Realização de programas ou projetos na área de formação artístico-cultural. | AÇÃO 01 - Realizar oficinas e promover minicursos, seminários, palestras e encontros, visando à qualificação artístico-cultural.<br><br>AÇÃO 02 - Divulgar oficinas e editais da SEDAC e do MINC, bem como seminários, congressos e oficinas organizadas por instituições universitárias para produtores culturais e artistas cadastrados na S.M.A.C por e-mail.<br><br>AÇÃO 03 - Ampliar o número de oficinas descentralizadas de cultura e de pontos de cultura, facilitando o acesso a toda população, principalmente aos que estão em vulnerabilidade social. |

| | |
|---|---|
| | AÇÃO 04 - Criar espaços para palestras na Casa de Cultura Lufredina Araújo Gaya, contemplando segmentos diversos e, inclusive proporcionando temas que contemplem a terceira idade.<br><br>AÇÃO 05 - Promover sessões de filmes na Casa de Cultura.<br><br>AÇÃO 06 - Promover oficinas de artesanato e cursos de informática voltados, principalmente, para o público da terceira idade.<br><br>AÇÃO 07 - Criar uma oficina de teatro para a terceira idade.<br><br>AÇÃO 08 - Promover visitas culturais a museus, memoriais, teatros, feiras, exposições.<br><br>AÇÃO 09 - Liberar espaços em praças públicas para atividades multiculturais. |
| [11] Implantação de uma Incubadora sociocultural para o processo de formação e amadurecimento de projetos até 2017. | AÇÃO 01 - Atender produtores culturais com o objetivo de auxiliar na apresentação de projetos para captação de recursos.<br><br>AÇÃO 02 - Realizar oficinas descentralizadas de formação de produtores para captação de recursos.<br><br>AÇÃO 03 - Criar um observatório municipal de editais. |
| [12] Incentivo à produção de conhecimento sobre a diversidade cultural, promovendo a integração de diferentes manifestações culturais. | AÇÃO 01 - Promover festivais, mostras artísticas, Seminários, fóruns e eventos tais como a Feira do Livro, o encontro de coros e outros, com a participação de artistas de outras regiões do Estado, proporcionando a integração cultural.<br><br>AÇÃO 02 - Organizar um espaço para valorização da arte e do artesanato, tal como o do Brique da Redenção, em Porto Alegre, com critérios de participação definidos, recursos e meios de qualificação progressiva para artistas e artesãos, de modo a oferecer produtos de qualidade.<br><br>AÇÃO 03 - Incluir, no espaço de valorização da arte e do artesanato mencionado na meta 2, colecionadores ou antiguidades; apresentações artísticas, performance e atividades teatrais, de dança, música e canto.<br><br>AÇÃO 04 - Articular, com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a participação de |

| | |
|---|---|
| | artesãos e a organização de um espaço destinado ao comércio de alimentos tanto em eventos quanto no espaço de valorização da arte e do artesanato.<br><br>AÇÃO 05 - Integrar artistas e produtores com o Coro Municipal e com Grupos de Teatro e de Dança da Casa de Cultura.<br><br>AÇÃO 06 - Incentivar uma maior oferta de espaços culturais para a promoção/consumo cultural da cidade.<br><br>AÇÃO 07 - Promover debates com autoridades da segurança pública, produtores culturais, S.M.A.C. e artistas, para o desenvolvimento de uma cultura de tolerância com artistas e produtores culturais, garantindo a circulação da produção cultural da cidade, com uma metodologia semelhante a de um corredor cultural.<br><br>AÇÃO 08 - Promover a criação de um atelier livre em Esteio. |
| [13] Promoção e valorização do patrimônio cultural material e imaterial. | AÇÃO 01- Valorizar o complexo do Seminário Claretiano como Patrimônio Histórico Cultural, realizando projetos de captação de recursos para seu restauro.<br><br>AÇÃO 02 - Implementar políticas de proteção para prédios, monumentos e outros bens de reconhecimento histórico do município até 2018.<br><br>AÇÃO 03 - Instituir e inaugurar o Museu Histórico de Esteio até o final de 2015, aumentando os recursos de sua rubrica no orçamento da S.M.A.C., anualmente, nos próximos dez anos, a fim de garantir sua manutenção e a aquisição permanente de acervo, bem como a preservação do acervo já existente.<br><br>AÇÃO 04 - Contratar museólogo para o Museu Histórico de Esteio até o final de 2015.<br><br>AÇÃO 03 - Estruturar o Conselho Municipal de Patrimônio Histórico - CMPH e criar um fundo de apoio ao patrimônio até o final de 2017.<br><br>AÇÃO 06 - Desenvolver projetos e programas na área do Patrimônio.<br><br>AÇÃO 07 - Criar uma comissão especial com |

| | |
|---|---|
| | membros do CMPH e da S.M.A.C. e contratar técnicos habilitados para realizar inventário do Patrimônio Cultural de monumentos e outros bens de reconhecimento histórico do município) até 2020.<br><br>AÇÃO 08 - Inserir conteúdos sobre Patrimônio Cultural como tema transversal nas escolas do município.<br><br>AÇÃO 09 - Criar um núcleo de Fomento ao Turismo na S.M.A.C. até 2018. |
| [14] Proteção dos conhecimentos tradicionais e das expressões culturais tradicionais, bem como os direitos coletivos das populações autoras e detentoras desses conhecimentos. | AÇÃO 01 - Criar um núcleo de preservação da memória, a partir da história oral, até 2017.<br><br>AÇÃO 02 – Ampliar, anualmente, os recursos das rubricas destinadas ao Coro Municipal e ao Grupo de Teatro Municipal. |
| [15] Valorização dos conhecimentos e das expressões culturais populares definidos pela Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial (Unesco, 2003) como as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas - assim como instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados - que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante da sua tradição e identidade[3] | AÇÃO 01 - Implantar o Dia da Cultura Cigana no município de Esteio até o final de 2015.<br><br>AÇÃO 02 - Implantar a Semana Municipal da Capoeira no município de Esteio até 2018.<br><br>AÇÃO 03 - Elaborar projetos de pesquisa para a valorização dos conhecimentos empíricos dos velhos mestres da cultura popular, capoeira, dança, teatro e circo, bem como para o resgate histórico de grupos culturais do município. |
| [16] Democratização da comunicação e a cultura digital. | AÇÃO 1 - Implementar sinal *wi-fi* nos espaços públicos até 2018. |

## RESULTADOS E MONITORAMENTO

Os resultados do Plano Municipal de Cultura serão debatidos e avaliados em Fóruns e Conferências Municipais de Cultura realizados durante a sua vigência. Além disso, o Conselho Municipal de Políticas Culturais, em parceria com a Secretaria de Arte e Cultura, realizará o acompanhamento constante das metas e ações desenvolvidas. Os recursos para o cumprimento das metas serão previstos nos planos plurianuais do município.

***ART. 5º*** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Prefeitura Municipal de Esteio,**

[3] Meta baseada no Plano Nacional de Cultura. Disponível em: http://www.guiacultural.unicamp.br/sites/default/files/documentotecnicometaspnc.pdf . Acesso em 15 dez 2014.

Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura de Esteio

**Mensagem nº 156/15.** **Esteio, 28 de Setembro de 2015.**

**Senhor Presidente:**

Pela presente, submetemos à consideração e voto desse Legislativo Municipal o projeto de lei anexo, que Institui o Plano Municipal de Cultura de Esteio – PMC.

O PMC é fruto de amplo diálogo com os segmentos culturais, estruturado a partir de uma visão sistêmica e integrada, que segue as orientações do Plano Nacional de Cultura - PNC e as diretrizes da Conferência Municipal de Cultura, realizada em 06/07/2013, com a presença de 143 participantes cadastrados e da Chefe da Regional Sul do Ministério da Cultura, Srª Margarete Moraes. No período de construção do PMC, foram realizados diversos fóruns, envolvendo o Conselho Municipal de Políticas Culturais, a comunidade e os segmentos culturais do município, bem como uma audiência pública para discussão do PMC, na Câmara de Vereadores, no dia 12/11/2014. A sua legitimação decorrerá da legalidade formal, via aprovação pelo Poder Legislativo, que também é considerado parceiro na construção deste projeto tão significativo para Esteio. "Com a sua implementação, na forma de lei, o Poder Legislativo, o Poder Executivo e as diferentes instâncias participativas estarão constituindo um novo padrão de legalidade, legitimidade, fomento, investimento e financiamento cultural" (Caderno "Diretrizes Gerais para o Plano Nacional de Cultura", 1. Ed., Brasília, 2007, p.29).

Sendo o que se apresenta para o momento, aguardamos a manifestação desse Poder Legislativo Municipal, colhendo o ensejo para renovar nossos protestos de apreço e distinta consideração.

Atenciosamente,

**GILMAR ANTÔNIO RINALDI**
**Prefeito Municipal de Esteio**

**Exmo. Sr.**
**Ver. LEONARDO DAHMER**
**DD. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores**
**Nesta.**

MNCJ

CÂMARA MUNICIPAL DE ESTEIO
RECEBIDO
EM 29/10/15
Ricardo Silva
Diretor-Geral
Matr. 8118